

Intervenção Motivacional para Familiares que Convivem com Pessoas com Transtornos por Uso de Substâncias

Cassandra
Borges Bortolon

Psicóloga, Especialista,
Mestre, PhD Ciências da
Saúde, Afinet Trustee



Colaboradores principais do estudo

Dra. Helena M Tannhauser Barros

Dra. Maristela Ferigolo

Dra. Taís de Campos Moreira

Colaboradores principais para eu me tornar Afinet Trustee

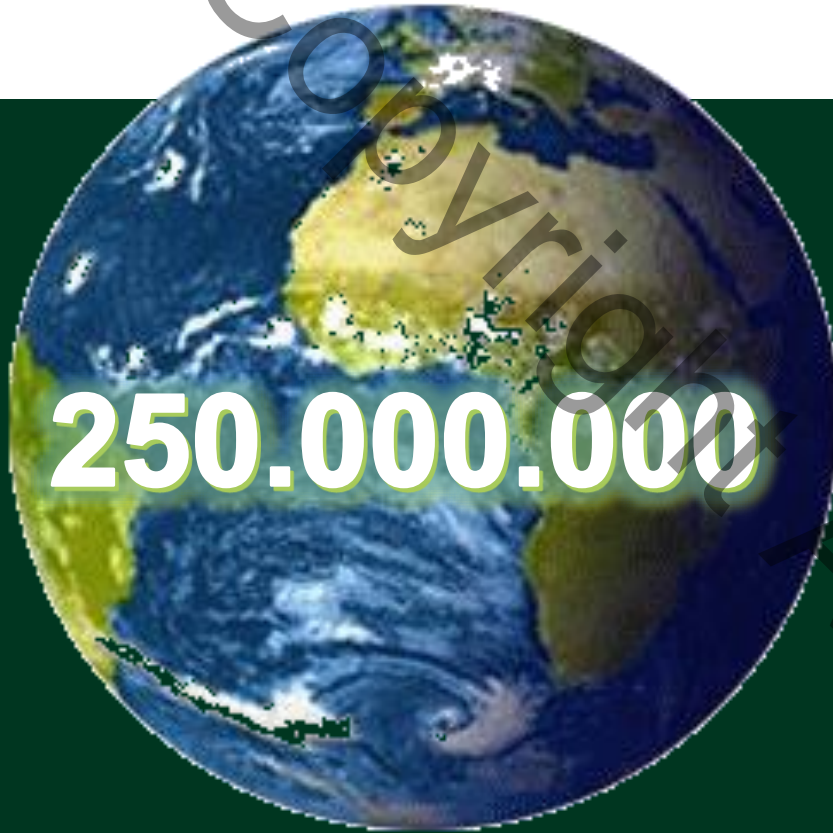
Dra. Maria de Fátima Rato Padin

Dr. Ronado Laranjeira

Tópicos

- Introdução sobre os prejuízos do consumo de álcool e outras drogas as pessoas que consomem e também para os familiares atingidos.
- Minha mudança sobre o arcabouço teórico,
- Desenho do estudo,
- Passo a passo da Intervenção Motivacional (IM);
- Seja bem - vindo a AFINET.

Introdução



Número estimado de usuários de substâncias psicoativas no mundo.



12.000.000

Estimativa de usuários no Brasil: 12 milhões, o que gera acima de 28 MILHÕES de familiares atingidos.

Introdução

- Pessoas com problemas pelo consumo de álcool e outras drogas
- Impacto Global
- Problemas Familiares
- Codependência (anteriormente)
- Eu não utilizo mais o termo codependência (atualmente)
- Problema interacional entre familiares atingidos e parentes com problemas por álcool e outras drogas



Há mais de 9 anos a forma que eu compreendia como pesquisadora e clínica era sob a perspectiva do constructo da copendência.

Problema interacional entre familiares atingidos e parentes com problemas por álcool e outras drogas (Noriega, 2008).

Minha intenção era não patologizar e estigmatizar os familiares com o termo codependência, mas isso não é compreendido, em geral.

O importante na minha apresentação de hoje é a Intervenção Motivacional para mudança de comportamento e suporte para os familiares.

Introdução

Sabe-se que é problemático o consumo de álcool e outras drogas nas Américas.

Este agravo é responsável pela perda de 18 anos de vida saudável (Daly Disability Adjusted Life - DALYs), por morte prematura, perda de saúde e vida produtiva.

1 Daly (Daly Disability Adjusted Life) equivale a um ano de vida saudável perdido, a cada mil habitantes.

Introdução

Além disso, existem evidências da sobrecarga global, tanto para usuários de drogas, quanto para os membros da família como problemas de saúde e prejuízos financeiros.

Social Science & Medicine 78 (2013) 70–77



ELSEVIER

Contents lists available at [SciVerse ScienceDirect](#)

Social Science & Medicine

journal homepage: www.elsevier.com/locate/socscimed



Addiction in the family is a major but neglected contributor to the global burden of adult ill-health

Jim Orford^{a,*}, Richard Velleman^{b,c}, Guillermina Natera^d, Lorna Templeton^{e,1}, Alex Copello^{a,f}

^aSchool of Psychology, University of Birmingham, Edgbaston, Birmingham B15 2TT, UK

^bDepartment of Psychology, University of Bath, Bath, UK

^cSangath Community Health NGO, Goa, India

^dDepartment of Epidemiological and Social Research, National Institute of Psychiatry Ramon de la Fuente, Mexico City, Mexico

^eIndependent Research Consultant, Bristol, UK

^fAddictions Programme, Birmingham and Solihull Mental Health NHS Foundation Trust, UK

Introdução

Assim, é evidente que as famílias de pessoas com Transtorno por Uso de Substâncias também apresentam problemas tanto na saúde física e emocional, quanto nas relações pessoais, o que afeta sua qualidade de vida.


Modelo de Acompanhamento e Teleintervenção para Familiares de Usuários de Substâncias

SUBSTANCE USE & MISUSE
<http://dx.doi.org/10.1080/10826084.2016.1229134>



ORIGINAL ARTICLE

Six-Month Outcomes of a Randomized, Motivational Tele-intervention for Change in the Codependent Behavior of Family Members of Drug Users

Cassandra Borges Bortolon^a, Taís de Campos Moreira^a, Luciana Signor^a, Bárbara Léa Guaahyba^b, Luciana Rizzieri Figueiró ^a, Maristela Ferigolo^a, and Helena Maria Tannhauser Barros^a

^aPharmacology, Federal University of Health Sciences of Porto Alegre, Porto Alegre, Brazil; ^bFADERGS, Porto Alegre, Brazil

ABSTRACT

Families of substance abusers may develop maladaptive strategies, such as codependency, to address drug-related problems. It is important for families to receive specialist treatment in order to contribute to the recovery process. The Tele-intervention Model and Monitoring of Families of Drug Users (TMMFDU), based on motivational interviewing and stages of change, aims to encourage the family to change the codependents' behaviors. A randomized clinical trial was carried out to verify the change in codependent behavior after intervention with 6 months of follow-up. Three hundred and twenty-five families with high or low codependency scores were randomized into the intervention group ($n = 163$) or the usual treatment (UT) ($n = 162$). After 6 months of follow-up, the family members of the TMMFDU group were twice as likely to modify their codependency behavior when compared to the UT group (OR 2.08 CI 95% 1.18–3.65). TMMFDU proved to be effective in changing codependent behaviors among compliant family members of drug users.

KEYWORDS

Codependency; family relations; motivational interviewing; telephone

Objetivo

O objetivo deste estudo foi determinar a efetividade da Intervenção Motivacional para famílias com comportamento codependente.

Participantes

325 familiares que ligaram para um serviço telefônico gratuito para receber aconselhamento e informações sobre como lidar com um parente que tem um uso problemático de substâncias ou para solicitar informações sobre centros de tratamento.

Nossa metodologia foi desenvolvida para uso por telefone e pode ser aplicada em contextos digitais e presenciais.

Critério e Coleta de dados

Pais, irmãos, filhos, parentes de segundo e terceiro graus e esposas que voluntariamente ligaram para central telefônica gratuita e foram convidados para participar desse estudo.

A coleta e o seguimento foram conduzidos entre Agosto de 2008 a Fevereiro de 2013 por estudantes da área da saúde (consultores) que foram adequadamente treinados: entrevista motivacional e como acompanhar familiares de pessoas com problemas por uso de substâncias.

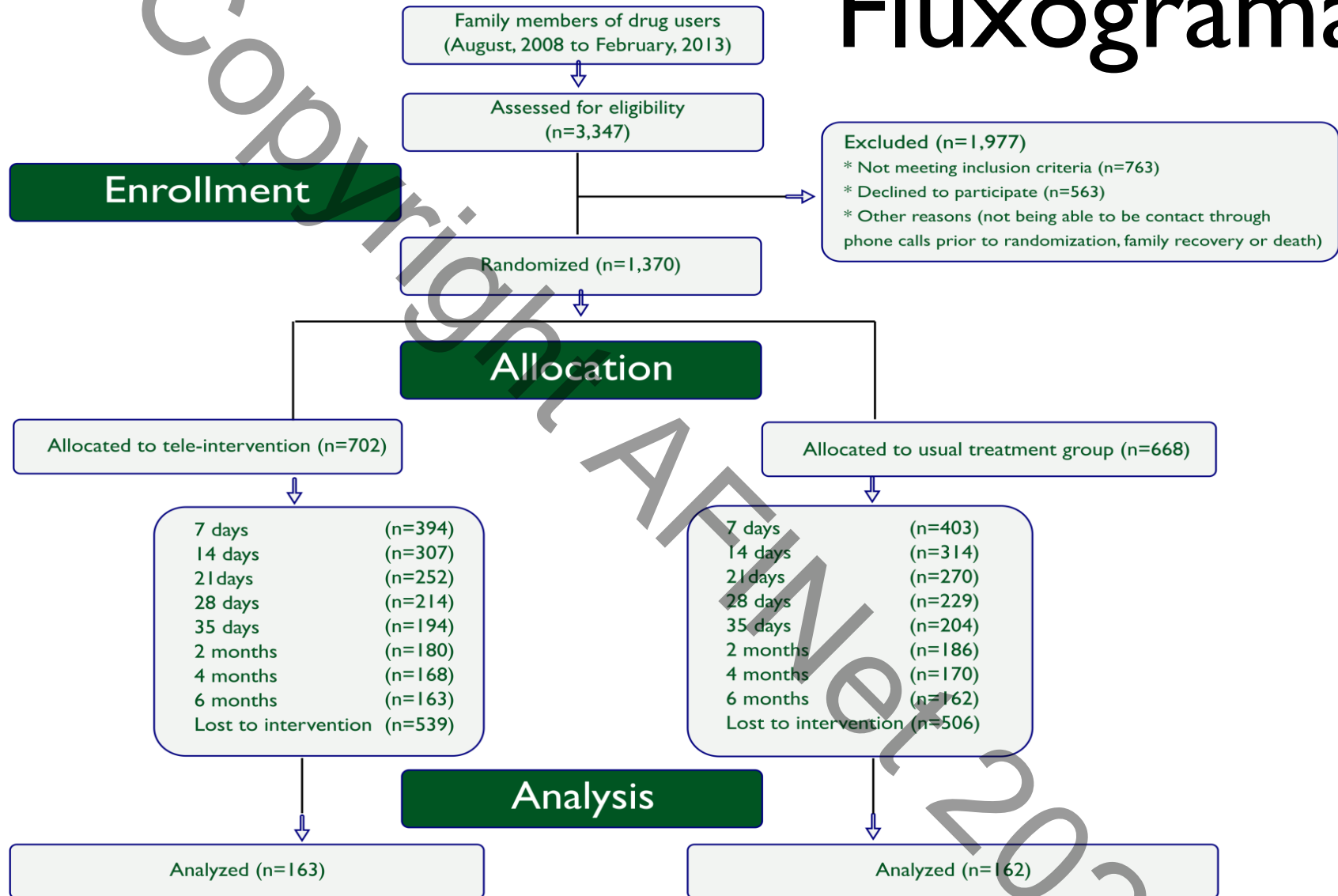
Instrumentos

- Os instrumentos foram aplicadas em cada uma das sessões.
- Escala de Avaliação da Codependência - Holyoake Codependency Index (HCI) para avaliar a codependência em 13 itens agrupado em 3 sub-escalas: foco no outro, autossacrifício e reatividade (Dear & Roberts, 2000).
- Escala de Contemplação - Ladder (Biener 1991) para avaliar o estágio de prontidão para mudança de comportamento. Foi usada uma adaptação com 5 afirmações.

Desenho do Estudo

Ensaio Clínico Randomizado comparando Modelo de Acompanhamento e Teleintervenção para Familiares de Usuários de Substâncias, e Tratamento Usual por telefone.

Fluxograma





Intervenção Motivacional (IM)

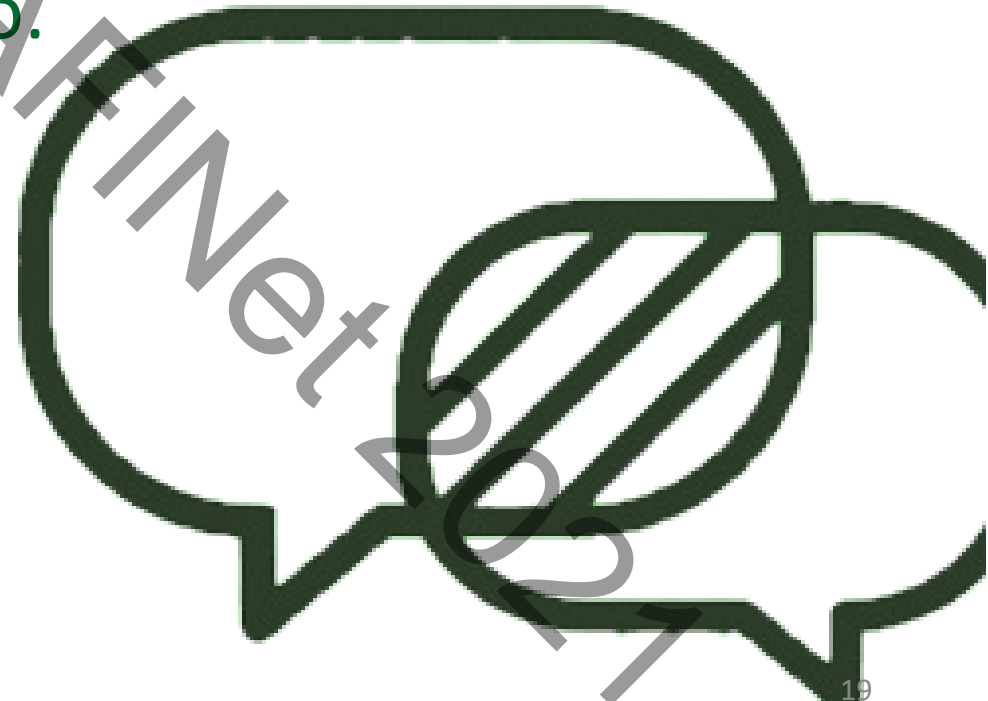
- Estágios de Mudança
- Entrevista Motivacional
- Telemedicina

Estágios de Mudança Comportamental

Prevê as dificuldades que as pessoas enfrentam em seu processo de mudança e oferece estratégias específicas para cada estágio.

Entrevista Motivacional

Acompanha a resistência e evoca as razões da mudança com estilo colaborativo e empático.



Telemedicina

É uma metodologia de fácil acesso, isto é, pode ser usada por telefone, internet e tem demonstrado efetividade no acompanhamento de pessoas com problemas relacionados ao uso de substâncias.



Intervenção Motivacional para Familiares

2º mês > 4º mês > 6º mês

Estágio de Manutenção

Estágio de Ação II

Sexta Sessão

Estágio de Ação I

Quinta sessão

**Estágio de
Preparação**

Quarta sessão

**Estágio
Motivacional**

Terceira sessão

Segunda sessão

Compreender

Primeira sessão

Psicoeducação

Passo a Passo da Intervenção Motivacional

Sessão 1 – Psicoeducação

Explicam-se conceitos relacionados à dependência química e suas complicações.

Agendam-se as datas para o seguimento do acompanhamento.

Sessão 2 – Compreensão

Entende-se o funcionamento da família e identificam-se os comportamentos como autoridade, limites, superproteção, negligência, permissividade e regras familiares.

Me fale sobre um dia típico de sua família.

Sessão 3 - Estágios Motivacionais

Apoia-se a família de acordo com o estágio motivacional em que se encontra.

Para cada estágio, há uma abordagem diferente.

Exemplificando:

- Estágios Pré-contemplação e Contemplação - Estimula-se para uma avaliação que poderia encorajar a decisão de mudar um comportamento.
- Estágio Preparação - É construído um plano de ação que é aceitável para a família e que o familiar possa ser capaz de alcançar.
- Estágio Ação - Definem-se estratégias e ações para mudança e revisa-se o planejamento.
- Recaída comportamental da família - Esclarece-se que esta ocorrência é comum e pode ser superada e oportuno para o processo de aprendizagem.

Sessão 4 - Estágio de Preparação

Pergunta-se qual a mudança do comportamento faz sentido para a família.

Além disso, explica-se a importância da família conhecer os fatores de risco e proteção para o consumo de substâncias e manutenção do comportamento.

Sessão 5 - Estágio de Ação I

Ajuda-se a família a identificar etapas e habilidades necessárias para mudar.

Além disso, incentiva-se a família a mudar seu comportamento e colocar o plano em prática.

Sessão 6 - Estágio de Ação II

Checando o plano

Revisa-se o planejamento.

Identifica-se quais as mudanças comportamentais a família tentou fazer.

É necessário ajudar as famílias que não conseguiram executar as tarefas a entender as razões para não conseguir fazê-las.

Incentivá-las.

Estágio de Manutenção

Com 3 diferentes momentos de seguimento

Se verifica com a família as mudanças de comportamentos ocorridas em 2, 4 e 6 meses.

Esta etapa tem o mesmo objetivo da sessão 3.

Avança-se ou recua-se, dependendo do estágio motivacional do integrante da família.

Resultado

Sociodemographic Data	High Codependency (n=79)	Low Codependency (n=246)	OR (CI95%)	OR (CI95%)
Kinship	70 (26)	201 (74)	1.74 (0.81 to 3.74)	1.38 (0.53 to 3.56)
Mother or wife	9 (17)	45 (86)	1.0	1.0
Others				
Sex AFMs	76 (26)	221 (74)	2.86 (0.84 to 9.7)	2.20 (0.53 to 9.08)
Female	3 (11)	25 (89)	1.0	1.0
Male				
Sex SMRs	70 (24)	227 (76)	6.65 (0.28 to 1.5)	0.53 (0.21 to 1.32)
Male	9 (32)	19 (68)	1.0	1.0
female				
Age AFMs	52 (23)	173 (77)	0.81 (0.47 to 1.89)	
41 years	27 (27)	73 (73/73)	1.0	-
40 years				
Motivational stages	28 (28)	72 (72)	1.32 (0.77 to 2.26)	1.32 (0.73 to 2.37)
Initial stage	51 (23)	174 (77)	1.0	1.0
Final stage				
Treatments	49 (30)	113 (70)	1.92 (1.14 to 3.23)*	2.08 (1.18 to 3.65)
Usual	30 (18)	133 (82)	1.0	1.0
MI				

Resultado

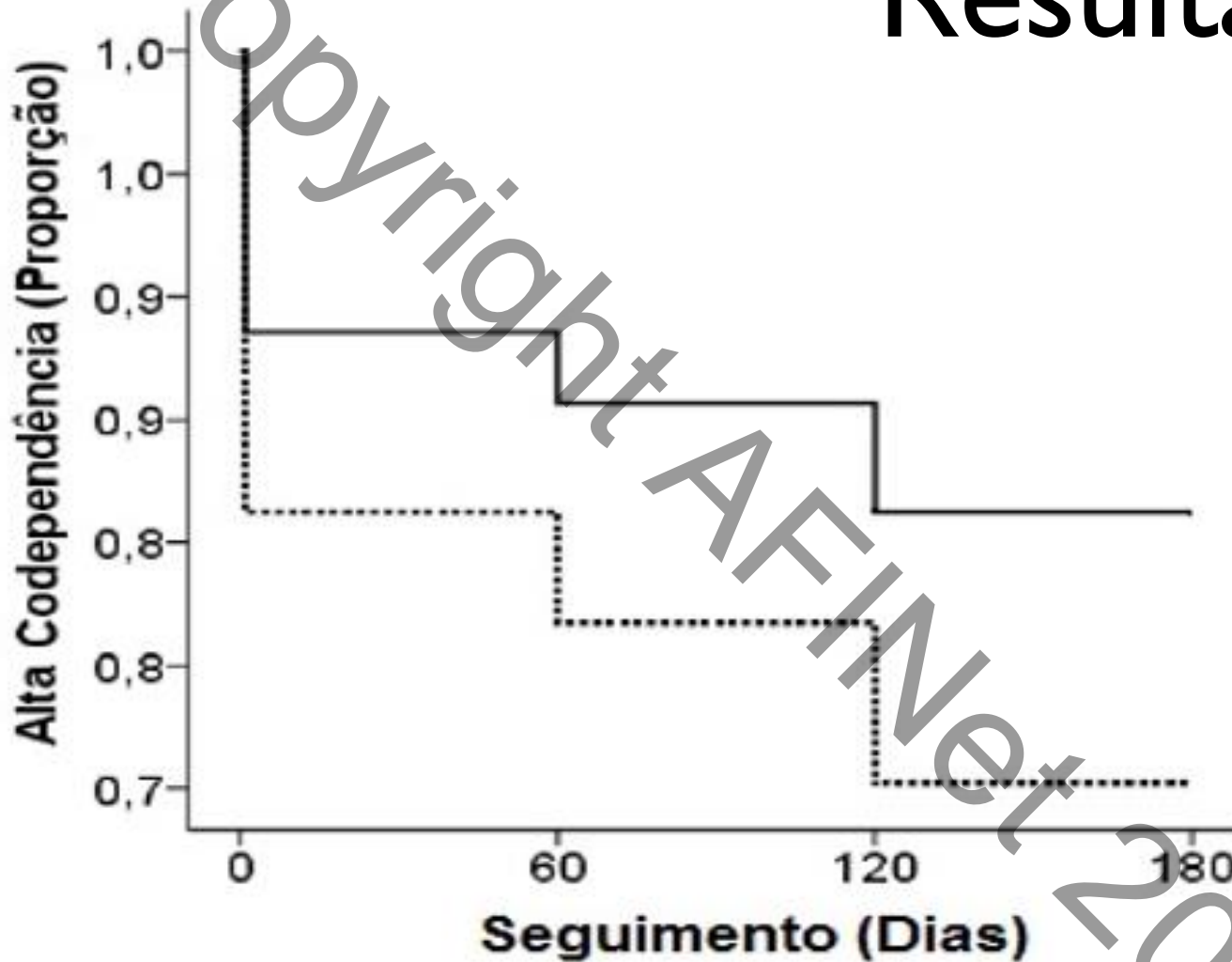


Figura 2 - Cox proportional hazard para alta codependência em familiares de usuários de drogas em um período de 180 dias.

Resultado

Após 6 meses de acompanhamento os familiares que receberam intervenção breve motivacional apresentaram duas vezes mais chances de modificarem seus comportamentos para escores mais baixos de codependência quando comparados ao tratamento usual.

Discussão

Esta abordagem propôs modificar a lógica usual da família de falar e focar apenas no usuário.

IM tem se mostrado útil para essa população, facilitando o acesso de familiares que não puderam fazer o tratamento presencial.

A telemedicina é também uma estratégia eficaz, econômica e eficiente que é utilizada em outros países.

Achados

Fundamentado em Entrevista Motivacional e Estágios de Mudança, com intervenção, cuidado e informações sobre a dependência química, ajudou os membros da família a diminuir seu comportamento codependente.

As sessões de seguimento com objetivo específico, para estimular os familiares no processo de mudança, foram importantes para a atuação da IM.

Além disso, as teleintervenções são reconhecidas como uma estratégia econômica e acessível para atingir essa população

Referências

1

- Barros, H.M.T., Santos, V., Mazoni, C., Dantas, D.C.M. & Ferigolo, M. (2008). Neuroscience education for health profession undergraduates in a call-center for drug abuse prevention. *Drug and Alcohol Dependence*, 98, 270-274.
- Bortolon CB, Moreira TC, Signor L, Guahyba BL, Figueiró LR, et al. (2017) Six-month outcomes of a randomized, motivational teleintervention for change in the codependent behavior of Family members of drug users. *Subst Use Misuse* 52 : 164-174.
- Bortolon CB (2016) Family functioning and health issues associated with codependency in families of drug users. *Revista Ciência e Saúde Coletiva* 21: 101-107.
- Bortolon CB, Barros HMT (2016). A dança da família na dependência química. IN: Poletto M, De Souza APL; Koller SH (Org.) *Escola e educação. Práticas e reflexões*, pp: 177-186.
- Bortolon, C., Machado, C. A. Ferigolo, M., Barros, H. M. T. (2013). Abordagem Motivacional para familiar de usuário de drogas por telefone: um estudo de caso. *Contextos Clínicos*, 6(2), 157-163. Retrieved from <http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2013.62.08>. DOI: 10.4013/ctc.2013.62.08.
- Bortolon, C.B., Ferigolo, M., Grossi R., Kessler, F.H.P., Barros, H.M.T. (2010). Avaliação das crenças codependentes e dos estágios de mudança em familiares de usuários de drogas em um serviço de teleatendimento. *Revista da AMRIGS*, 54 (4), 432-436. Retrieved from http://www.amrigs.com.br/revista/54-04/013-639_avaliacao_das_crenças.pdf.
- Copello A. G., Velleman R. D. B., Templeton L. J. Family interventions in the treatment of alcohol and drug problems. *Drug and Alcohol Review*, 24, 369 – 385. 2005.
- Dear, G.; Roberts, C. The Holyoake Codependency Index: Investigation of the factor structure and psychometric properties. *Psychological Reports*, 87, 991-1002, 2000.
<http://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2018/06/relatorio-mundial-drogas-2018.html>
- Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, 2018. <https://www.ibge.gov.br/>

Referências

2

- Laranjeira, R., Madruga, C.S., Pinsky, I., Caetano, R., Mitsuhiro, S.S., & Castello, G. (2012). II Levantamento Nacional de Alcool e Drogas (LENAD). Retrieved from <http://inpad.org.br/wp-content/uploads/2014/>
- Moreira, T.C., Figueiró, L.R., Fernandes, S., Justo, F.M., Dias, I.R., Barros, H.M.T & Ferigolo M. (2013). Quality of life of users of psychoactive substances, relatives, and non-users assessed using the WHOQOL-BREF. *Ciência e Saúde Coletiva*, 18(7), 1953-62.
- Orford, J, Padin, MFR, Canfield M, Sakiyama HMT, Laranjeira R, Mitsuhiro, SS. The burden experienced by Brazilian family members affected by their relatives' alcohol or drug misuse. *Drugs: Education, Prevention and Policy*, 1-9, 2017.
- Orford, J., Velleman, R., Natera, G., Templeton, L., Copello, A. Addiction in the family is a major but neglected contributor to the global burden of adult ill-health. *Social Science & Medicine*. 78 (70-77), 2013.
- Prochaska, J.O., Diclemente, C.C. & Norcross, J.C. (1992). In search of how people change. Applications to addictive behaviors. *American Psychologist*, 47(9), 1102-1114.
- Rotunda R, West L, O'Farrel T, J. Enabling behavior in a clinical sample of alcohol-dependent clients and their partners. *Journal of Substance Abuse Treatment* 26, 269–276, 2004.
- Sakiyama, H.M.T., Padin, R.M.F., Canfield, M., Laranjeira, R., Mitsuhiro, S.S. (2015). Family members affected by a relative's substance misuse looking for social support: Who are they? *Drug and Alcohol Dependence*, 147, 276-279.
- Smith, A.C., Gray, L.C. (2009). Telemedicine across the ages. *The Medical Journal of Australia*, 190 (12):719. Retrieved from <https://www.mja.com.au/journal/2009/190/12/telemedicine-across-ages>.
- Sola, V; H Sakiyama HMT; Padin MFR, Canfield, M; Bortolon, CB; Laranjeira R, Mitsuhiro, S.S. Measuring stress, coping, strain and hopefulness of Brazilian family members of substance misusers: Factor structure of a set of measures. *Journal of Substance Use*. 1-10, 2018.
- Velleman R, Templeton L. Alcohol, Drugs and the Family: Results from a Long-Running Research Programme within the UK. *Eur Addict Res*;9:103–112, 2003. DOI: 10.1159/000070978



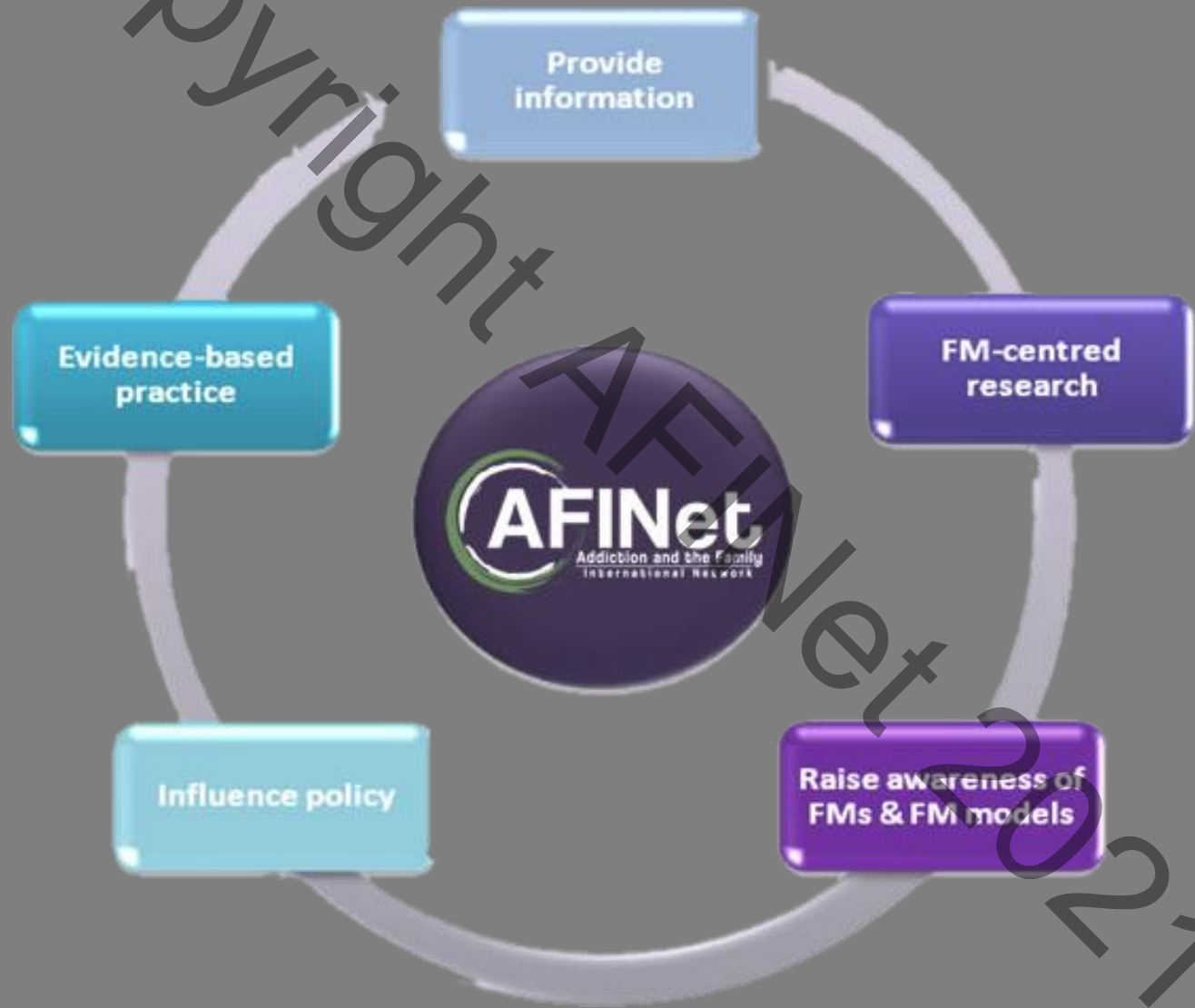
Seja bem-vindo a AFINet!

- Reúne pesquisadores, formuladores de políticas e profissionais;
- Promove o bem-estar dos integrantes da família, amigos e colegas que são afetados ou preocupados com os problemas ou dependência de outra pessoa pelo consumo de álcool, drogas ou jogos de azar;
- Desenvolve pesquisas, políticas e práticas nesse campo.

<https://www.afinetwork.info/>



Objetivos da AFINet





Formulário de Inscrição

Oportunidade de fazer parte de uma rede global de pesquisadores, profissionais e pessoas preocupadas com a política que afeta os membros da família e a vida familiar do uso excessivo de álcool ou drogas, jogos de azar ou outro comportamento adictivo.

Os membros poderão compartilhar experiências e ideias sobre o assunto, trocar métodos, materiais e dar apoio e incentivo uns aos outros.

<https://www.afinetwork.info/members/apply-for-membership>



Futuros webinars

Data	Apresentador	Título	Descrição
Terça 23 de Março 2021, 2pm, UK time	Professor Jim Orford - Emeritus Professor of Clinical and Community Psychology, University of Birmingham, Birmingham, UK	O papel da AFINet em aumentar o perfil dos Familiares afetados na política e na prática	Este webinar abordará o lugar que os AFMs ocupam tanto na política quanto na prática, e em vários países, e discutirá o papel da AFINet em aumentar o perfil dos AFMs nessas áreas.
Terça 20 Abril 2021, 2pm, UK time	Professor Anne Whittaker - NMAHP Research Unit, University of Stirling, Scotland, UK	Os resultados do estudo de viabilidade PuP4Dads	Este webinar apresentará um relatório sobre os resultados de um projeto - O programa Pais sob Pressão (PuP) é uma intervenção parental projetada especificamente para crianças e famílias com um ou mais pais dependentes de álcool ou drogas.

Há mais webinars planejados:

<https://www.afinetwork.info/webinar-series>

OBRIGADA

Contato: cassandra@acurarte.com.br

ACURARTE Psicologia, Ensino e Saúde
Av. Osvaldo Aranha, 440-404
Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

CEP 90.035-190 – Brasil
+55 51 98139-4719

